

# O HERALDO

Director, proprietario e editor

JOSE MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

TYPOGRAPHIA RUROCRATICA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

Redacção, administração, composição e impressão

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

## A EGREJA

### AOS QUE TRABALHAM

Além da força material, diz Relus, além da violencia descarada e impudica que se manifesta pela privação de trabalho, pela prisão e pelas metralhadoras, encontra-se uma outra força muito mais poderosa a disposição das sociedades burguezas.

E' a potencia religiosa. Decerto ninguem contestará que esta força seja ainda importantissima e que se deva contar com ella muito seriamente, na evolução da sociedade contemporanea.

Foi com um enthusiasmo tão infantil como prematuro que os encyclopedistas do ultimo seculo celebraram a victoria da Razão sobre a superstição christã.

Como elles estavam illudidos! Como elles estavam cegos!

A Egreja é um inimigo terrível que não cede ás primeiras investidas.

Perseguida, vilipendiada, desmascarada, ella continua apoiando-se na immensa ignorancia dos povos e, semelhante á phenix da fabula, revive das proprias cinzas, deita novas raizes ao sólo, estende mais copada e frondosa a sua ramaria feita de traições e de embustes, de crimes e de hypocrisias.

E eis-a dominando de novo, sancionando em nome de um deus phantastico e vingativo, imbecil e corruptor quantos actos repugnam ao Raciocinio e á critica da Razão Pura!

Por isso os catholicos, justamente envidados pela sua obra, impam de orgulho e fallando da sua Egreja, classificam-na de eterna! Eterna?

Que ignobil vaidade! Ainda que a maldade e o crime devam acompanhar a sociedade actual até ao ultimo dia da sua iniqua organisação, é crível que muito antes tenha desaparecido a Egreja como a formula mais caduca que os representam.

Todavia os pontifices do culto teem aproveitado muito habilmente a timidez hypocrita dos conservadores politicos, impingindo-lhes a panacea da Fé como o maior remedio social.

A Fé, que segundo D'Olbach, consiste na convicção impossivel dos dogmas revelados, de fabulas absurdas, nos quaes o Christianismo ordena aos seus adeptos que creiam!

A Fé, uma virtude inventada pelos homens que temeram as luzes da Razão, que quizeram illudir os seus semelhantes e submettel-os á sua auctoridade despotica!

A Fé, a mais crassa das imposturas, a mais odienta das hypocrisias, a mais detestavel das mentiras!

Comtudo, a burguezia europêa, muito embora só tenha como religião um vago deísmo, julgou prudente ir regularmente á missa, rogar-se no confissionario, digerir hostias e refrescar-se com agua bental!

E' que, em todos os tempos e por toda a parte, a Egreja foi uma aliada dos fortes contra os fracos, dos oppressores contra os opprimidos, dos inuteis contra os que trabalhavam!

E' porque, desde que os christãos deixaram de ser um bando de perseguidos maitrapilhos, souberam condensar em seus corações todo

o odio longo tempo reprimido, todas as affrontas recebidas, todos os supplicios soffridos e com tal rancôr o fizeram que, a breve trecho, se transformaram na mais perigosa e abominavel seita mencionada no grande livro da Historia.

Os grandes exemplos de humildade e abnegação desaparecem dando logar ao luxo e ao esplendor.

O papa, successor do vagabundo Pedro, do misero pescador da Galiléa, reclinase em cadeiras de marfim e ouro, vive entre marmores e madeiras preciosas, numa atmosfera de incenso obtida á custa dos incautos que lhe compram indulgencias ou concorrem a essas explorações ignobeis, impróprias da nossa epocha, de que Lourdes é um dos mais frizantes exemplos.

O clero organisa-se n'uma poderosa milicia para defender a fé, impondo-a pela presuação capciosa ou pela violencia brutal.

«O crê ou morres» é o grito de guerra dos christãos.

Erguem-se depois as fogueiras da Inquisição; estabelecem-se por toda a parte tribunaes iniquos para o julgamento das consciencias e Torquemada, essa hedionda figura de sclerado, inventa a formula de «purificar as almas queimando os corpos!»

Por toda parte rebôa um longo côro de lamentos.

A fé obseca os espiritos, paes denunciam os filhos, filhos accusam os paes, jesuitas e dominicanos, as duas milicias mais poderosas e nefastas da Egreja, avançam, intrigam, infiltram-se na sociedade, corrompendo-a com o torpe fermento das suas falsas doutrinas, promulgadas em nome de um deus cruel, vingativo e despotico.

As classes privilegiadas não hesitam em ligar-se á Egreja porque esta lhes garante pelo obscurecimento dos espiritos, o predomínio, a força e o prestigio.

E' por isso que compulsando a Historia vemos transformar-se um miseravel agrupamento de fanaticos e occisos,—que outra coisa não foram os primeiros christãos,—no mais formidavel poder do mundo, pondo e dispondo dos reis, dos imperadores, dos estados e dos povos.

E' por isso que devemos considerar essa loba corrupta e traçoelra chamada Egreja de Roma, o mais formidavel baluarte erguido perante a intelligencia da humanidade soffredora, a mais damnada força reaccionaria de todos os tempos, o verdadeiro espirito do negativismo para todas as conquistas da Civilisação e do Progreso dos povos!

Em Portugal é sabido como a pernicioso influencia da Egreja se tem manifestado em todos tempos.

Aqui, neste rincão da Europa, ella tem sempre vivido como em sua propria casa, dispondo de todos nós desde que nascemos até que a morte nos arroja para a sepultura.

Grças a ella, o povo portuguez é, intellectualmente, um dos mais atrasados.

Grças á sua influencia nefasta o povo portuguez desviou-se das boas normas do trabalho e da dignidade, habituando-se a contar com o prometido favor divino.

E assim, neste terreno resvaladiço, rolava uma sociedade que foi grande e assombrou o mundo com os seus feitos prodigiosos, quando se fez a Republica cujo nascimento é uma das mais brilhantes conquistas dos portuguezes.

Então, Affonso Costa, espirito luzentissimo, alma intrepida de

luctador, cerebro protentissimo de revolucionario amigo do progresso, aguerrido campeão da liberdade do pensamento, redigiu a celebre lei da separação da Egreja e do Estado —lei redemptora que, sem contender com as creanças sinceras seja de quem for, representa a emancipação de todos os espiritos, e garante a mais ampla liberdade de consciencia a quantos nasceram em Portugal!

Honra e gloria ao illustre ministro da justiça!

Povo portuguez, aprende a saudar em Affonso Costa um dos teus maiores libertadores!

Faro, 1911.

LYSTER FRANCO.

## O trabalho

Já que os dias passados desapareceram para sempre, e os que bão de vir podem não chegar, importa muito ao homem empregar bem o Presente, sem fazer conta do Passado, nem contar sobre o Futuro.

Nada ha mais certo do que o instante Presente, porque o que se ha de seguir ainda está nos abysmos da contingencia do Futuro, e sem duvida ignoramos o que elle pode trazer consigo.

Execute o homem o que determina, sem dilacção, e não deixe para de tarde o que pode fazer pela manhã.

A Ociosidade produz a penuria e a afflicção; mas pelo contrario o Trabalho incessante e virtuoso causa gosto e alegria ao espirito.

As mãos do diligente desterram e apartam de si a Necessidade; o homem activo e applicado poucas vezes deixa de ser prospero.

Quem é que adquire riqueza, e se veste de honra e de gloria, cujos louvores retumbam por toda a parte?

E' o homem que prohibiu á Ociosidade a entrada no seu lar e que teve sempre a Preguiça e a Inacção por seus capitães inimigos.

Este é um d'aquelles, que se levantam cedo e se deitam tarde, e que exercitam o seu espirito por meio da meditação e o seu corpo com o trabalho, conservando assim, sempre magnifica, a saude a ambos.

O preguiçoso, porem, sempre está opprimido consigo mesmo; diz á noite que lhe mostre o dia, e ao dia pede que lhe deixe ver a noite.

Passando de enfado a enfado, tudo o aborrece, e por fim ignora o que ha de fazer.

Seus dias passam como sombra de nevoa, que desaparece, sem deixar vestigios ou memoria, e o seu corpo enfraquece por falta de exercicio.

Elle sim, quer trabalhar, mas já não tem forças para mover-se.

Envolto em trevas o espirito, confusos os pensamentos, bem desejaria saber, mas como não sabe applicar-se fica inutil o seu desejo.

Ambiciona comer os fructos da arvore, mas não quer ou já não pode ter o trabalho de colhel-os.

A Desordem domina em sua casa, a Dissipação reina entre os que o servem, correndo sempre para a sua ruina.

Elle bem o está vendo com os seus proprios olhos, com os seus ouvidos ouve o rumor da onda que ameaça arrastal-o, mas não sabe nem pode já resistir e consome-se até que o Infortunio o confunde e o Pejo e o Arrependimento atiram com elle para o fundo da sepultura.

Lysandro.

## Dr. Affonso Costa

Revestiu a maior imponentia a festa de domingo passado, promovida pela «Liga Republicana das mulhières portuguezas», e realisada no Colyseu da rua da Palma, de Lisboa, em honra do illustre estadista dr. Affonso Costa.

Presidiu o sr. dr. Bernardino Machado e fizeram uso da palavra além do presidente, os srs. dr. Alfredo de Magalhães, D. Maria Velleda, Dr. Eusebio Leão, Dr. Carneiro de Moura, Ribeira Brava, João de Deus Guimarães, Cezar da Silva e França Borges, enaltecendo as brilhantissimas qualidades de estadista e de patriota do homenageado.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos pelo numeroso auditorio.

Os cidadãos. José Caetano da Luz, José Joaquim dos Santos e Manuel Carmona, da commissão dos festejos de Faro, pelas melhoras do illustre ministro da justiça e pela entrada em vigor da lei da separação da Egreja do Estado, fizeram distribuir pelos pobres o saldo de 3.000 réis proveniente da subscrição aberta para os alludidos festejos.

Continua a ser muito assignada em Faro, no cartorio do escrivão Brito, a mensagem ao sr. Dr. Affonso Costa, da iniciativa dos srs. Bsequiel Pereira, Lyster Franco e dr. João Pedro de Sousa.

O nosso consul em Hamburgo diz no Boletim Commercial que ha n'aquella cidade 19 cursos do commercio e linguas em que se ensina o portuguez e alem destas ha mais duas escolas particulares de portuguez.

## E' indispensavel

Que se torne effectiva a prohibição aos ciclistas de percorrerem com velocidades perigosas as ruas e praças da cidade, arriscando-se a estropiar-se e aos transeuntes.

Que a garotada deixe de rabiscar pelas paredes palavras demasiado classicas.

Que a mesma garotada acabe de expor nas ruas certos desenhos... de sombras muito carregadas.

Que todos se esmerem no cumprimento dos seus deveres.

Que entre os algavios se generalise o culto da arvore.

Que sejam severamente castigados os destruidores das palmeiras do jardim da alameda, em Faro.

Que se dê identica recompensa aos que se occupam em gravar nos bancos das praças publicas, a canivete, os termos mais soezes do seu ordinariissimo vocabulario.

Que seja modificado o horario do comboio de barlavento.

Que passem da moda as construcções abarracadas.

Que seja prohibido o jogo clandestino.

Que os deputados pelo Algarve trabalhem a favor desta provincia.

Que não se manifestem, por enquanto, os regionalistas.

## VARIA

### O KAISER E A PHOTOGRAPHIA

Desde quando não gosta o Kaiser que o photographem?

Não se sabe, mas o seguinte episodio demonstra que Guilherme II está farto de ver a sua vèra effigie reproduzida até ao infinito.

Passeando Guilherme II pela praia de Swinemunde, aproximou-se um photographo, de machina em riste, e obteve um clichê.

O imperador fez um gesto de aborrecimento, mas não disse palavra, seguindo o seu caminho.

O indiscreto photographo sem perceber que estava provocando a ira do Cezar allemão, saltou-lhe á frente, tornou a focar o marcial imperador e tirou novo clichê.

Então, Guilherme II, sem poder conter-se, gritou aos do seu sequito:

«aprendam esse homem e apprehendam-lhe as chapas!»

E aqui está como o photographo que julgou dar um golpe de mestre obtendo o ultimo retrato do Kaiser, só apanhou um susto dos maiores, pois, ao ver-se preso, chegou a julgar que tinha commettido algum crime de lesa magestade.

### UM CINTO DE DIAMANTES

Os negros da America, por iniciativa do barão Wilkiens, amigo de Jack Johnson, abriram uma subscrição para offerecer ao campeão do box do mundo, um cinto cravejado de diamantes que o herenles preto ostentará nos seus combates futuros.

### O ALCOOLISMO

O carcereiro de uma das cadeias de Paris deu-se ao trabalho de procurar a percentagem d'alcoolicos sobre o numero de 3.000 presos, cujo cadastro lhe foi fornecido pela perfeitura da policia.

Sobre 2.244, ou sejam quasi três quartos do numero citado, apurou que em 1.896 prisões por fraudes, roubos, chantage, etc., 1.346 eram de alcoolicos, ou sejam 70 por cento, por espaucaamentos, ferimentos, ultrajes, rebellião, ataques á mão armada etc, 366 sobre 485, ou seja 82,2 por cento; por attentados ao pudor, 165 sobre 308, ou seja 53,6 por cento; por mendicidade e vagabundagem, 216 sobre 272, ou seja 79,4 por cento, e por assassinatos, 42 sobre 75, ou seja 55 por cento.

No departamento do «Sena inferior» um d'aquelles em que mais se bebe, conta-se um condemnado por cada 139 habitantes e no «Creuse», cuja população é abstemia, a percentagem é de um condemnado por cada 1.504 habitantes.

### A MENINGITE

Parece ter-se descoberto um bom methodo de tratamento contra a meningite cerebro-spinal, cuja mortalidade tem variado entre 30 e 80 % conforme a intensidade da epidemia, ficando inutilisados muitos dos que se curam.

O tratamento consiste em injeccões da anti-toxina da diptheria.

Que esta anti-toxina exerce consideravel acção contra o *diplococcus meningitidis intracellularis* foi descoberto pelo dr. Wolf, bacteriologista em Hartford, Conn, Estados Unidos.

O dr. Wolf experimentou em 4 casos:

Depois deu conta da experiencia ao dr. Waitzfelder, no Gouverneur Hospital, que applicou o remedio a 8 casos.



Em 5 houve cura completa, em 2 grandes melhoras e 1 foi duvidoso. A primeira experiencia foi n'um rapaz de 7 annos, que manifestava já inconsciencia, delirio, cegueira e todos os mais symptomas de casos muito graves.

Receberam por uma só vez, uma injeção de 6,000 unidades de anti-toxina diptherica.

Passados dias recebeu outra injeção por cautella. Curou-se completamente.

Outro caso foi n'uma rapariga de 15 annos, que recebeu a primeira injeção de 8,000 unidades.

A 2.ª segunda manifestou grandes melhoras e em 10 dias estava curada.

Muito notaveis são innumerous outros casos, incluindo um n'uma mulher de 30 annos, que todos julgavam perdida.

A theoria do dr. Waitzfelder é que os dois germes da diptheria e da meningite são antagonicos e destroem-se mutuamente.

O tratamento foi experimentado, com bons resultados, pelos medicos Louis Fischer e John W. Brannan, de New-York.

## AGANDAIA

Do nosso presado collega do Districto de Faro:

«A forma do governo adoptada por um paiz é para todos os cidadãos d'esse paiz indistinctamente.

Isto, por axiomatico, dispensa qualquer demonstração.»

Nem mais, nem hontem.

Do *Seculo*, na entrevista com o dr. Sousa Costa, ácerca do coio jesuitico do Barro:

«Appareceu tambem o catalogo de todos os noviços arrebanhados por elles (os jesuitas) durante 50 annos, em que a provincia administrativa da Beira Baixa entra com uma percentagem extraordinaria.

Enquanto o Algarve, durante estes annos, deu 4 noviços ás hostes de Loyola, a Beira Baixa deu-lhes 195.

O Douro, a Extremadura e o Minho deram-lhes, respectivamente, 118, 100 e 100.»

Registamos com prazer a minoria algarviana, comtudo, só 4 jesuitas para o Algarve achamos pouco, muito pouco.

E' que nós, modestia á parte, conhecemos muitos mais, e o peor é que, como *são pau para toda a obra*, militaram em todos os partidos com a mesma fé partidaria que consagram agora á jovem Republica.

Mas... nós os desmascaramos na hora propria!

Da Republica:

«Toda a gente dizia que isto não era uma patria. E' o agora, affirmamolo comovidamente.

De toda a parte se offerecem gente para partir sobre a fronteira.»

O que está succedendo é apenas a confirmação dos exemplos da historia patria do legendario Povo Português!»

Do *relatorio*, de Machado Santos:

«Depois da proclamação da Republica, os heroes e os organizadores da revolução cahiram sobre o Paiz como nuvem de gafanhotos.

O Governo Provisorio tomou-os a serio e os verdadeiros foram postos de banda.»

E' que uns comem os figos e a outros rebentalhes a bocca...

Do *Diario Popular*:

«Dizem de Londres que os monarchicos portuguezes residentes no Brazil vão offerecer um cruzador ao ex-rei D. Manuel. A subscrição para a compra d'este vaso de guerra, foi iniciada pelos circulos Miguelista e Manuelista.

Parece que o governo brasileiro manifesta uma attitud benevola para com os monarchicos. Commenta-se muito este procedimento do gabinete do almirante Fonseca.»

Querem ver que é em moeda fraca a amizade dos brasileiros pela joven Republica Portuguesa?

## A LEI DA SEPARAÇÃO DA EGREJA DO ESTADO NO ALGARVE

PADRES QUE QUEREM PENSÃO: PADRES QUE NÃO QUEREM

Pertencem ás seguintes freguezias d'esta provincia os parochos collados, que no praso legal não renunciaram á pensão do Estado e que, por isso, acceitam a mesma pensão:

Alcoutim, Algôz, Alte, Ameixial, Barão de S. João, Barão de S. Miguel, Cachopo, Ferragudo, Odeixe, Pereiro, Raposeira, Sagres, Santa Barbara de Nexe, S. Bartholomeu de Messines e S. Marcos da Serra.

Renunciaram á pensão além do sr. arcebispo bispo, o cabido e beneficiados da Sé e 54 parochos collados.

Requereram a pensão 16 serventuários de igreja.

Além d'estes tambem requeram pensões os seguintes reverendos: Pio Lino, ajudador da freguezia de Alcantarilha, João d'Assumpção Pereira Galvão, ex-padre ajudador da freguezia de S. Thiago de Castro Matim, Antonio Maria Barros dos Santos, ajudador da freguezia de Santa Catharina da Fonte do Bispo e Sebastião de Jesus Palma, paracho encomendado do Ameixial.

A fim de se reorganisarem os respectivos processos para lhes ser arbitrada a pensão, vae ser-lhes distribuido o seguinte:

«Questionario a que, na conformidade dos artigos 113.º e 120.º do decreto de 20 de abril de 1911, devem responder os ministros da religião catholica, cidadãos portuguezes de nascimento, ordenados em Portugal, que presumidamente devam receber pensão do Estado.

1.º—Nome, idade, filiação e naturalidade. 2.º—Onde foram ordenados. 3.º—Tempo de exercicio effectivo de funções ecclesiasticas remuneradas directa ou indirectamente pelo Estado. 4.º—Prestações pagas para a Caixa de aposentações

5.º—Fortuna pessoal. 6.º—Custo da vida na circumscripção respectiva. 7.º—Congrua arbitrada por lei para seu beneficio. 8.º—Rendimento liquido do seu beneficio, em media nos ultimos dez annos. 9.º—Sua situação de provido definitivamente ou de simples apresentado, encomendado ou coadjutor. 10.º—Modo como exerceu as funções civis que estavam inherentes á sua qualidade de ministro da religião. 11.º—Vantagem material resultante da occupação de residencia, sendo concedida. 12.º—Area e densidade da população da circumscripção respectiva. 13.º—Importancia de emolumentos ou benesses, de qualquer natureza, que presumidamente deva ainda receber em cada anno economico, a começar em 1911-1912. 14.º—Outros quaesquer esclarecimentos.

O ministro a quem este questionario é dirigido pode, na sua resposta, que deve ser apresentada no praso maximo de quinze dias, acrescentar quaesquer esclarecimentos novos, juntar todos os documentos comprovativos do que affirmar, offerecer rol de testemunhas, indicar as repartições onde constem elementos de prova em seu favor, e allegar todo o seu direito, podendo indicar a quantia certa de pensão annual que julga equitativa.»

E' digna dos mais rasgados elogios pelo espirito de justiça e imparcialidade que a anima e que tem presidido a todos os seus actos, a commissão incumbida de distribuir as pensões ao clero d'este districto.

Esta commissão é constituída pelos seguintes cidadãos: *Presidente*, o juiz de Direito, dr. Dias Ferreira, *Secretario*, O Delegado do Thesouro sr. Abreu Marques, *Vogaes*, o secretario Geral, dr. Judice Aboim, e o Reitor do Lyceu, sr. Callado Nunes.

Representa o clero o reverendo Bernardino Mirabent Pessanha.

## INFANTARIA 4

Sob o commando do major sr. José Paulo Gomes e perante uma assistencia assás numerosa, realisaram-se na tarde de quarta-feira ultima, no Campo dos Martyres da Republica (Atalaya Grande) os exercicios de batalhão em que tomaram parte muitos dos reservistas chamados actualmente ao serviço militar.

Durante o intervalo de descanso das forças, tocou a Banda de infantaria n.º 4.

## EXAME

Temos hoje a occasião de enviar ao nosso presado camarada de redacção, sr. Lyster Franco, um apertado abraço de felicitação pelo resultado que seu intelligente filhinho, Mario Augusto Dias Barbosa Lyster Franco, acaba de obter no seu exame do 1.º grau, em Faro.

E ao novel estudante que obteve justa distincção um amigavel *shakelandesinho*.

## POETAS ESQUECIDOS

### O SEU RETRATO

Olhos onde a ternura se derrama  
Em reflexos sublis e maviosos,  
Na bocca a seducção, na face a chamma,  
A graça nos cabellos luxuriosos,

O seio entumescido como a onda  
Quando se arqua ao rebentar em ilôr,  
Parece que agitado se arredonda  
Nas pulsações do jubilo e do amor.

E' ella, é ella... o morrido sorriso,  
A languidez da fronte que se inclina  
A luz, a doce luz do paraizo  
Que o candido semblante lhe illumina.

Tudo aqui vejo, és tu, ai, mas a vida,  
Mas aquelle perfume que é só teu,  
Quem t'a pudera dar, rosa querida,  
Sem que te fosse aurora um beijo meu!

Eduardo Vidal.

## Reservistas

Veio á nossa redacção um grupo de reservistas, maritimos, na sua maior parte, pedindo-nos que intercedessemos para que lhes fossem garantidos os logares que occupavam ao serem chamados ao serviço militar.

Em outras terras do paiz tem-se cuidado d'este assumpto e por julgarmos que ha alguma justiça no pedido aqui deixamos a nossa recommendação ás estações officiaes para que se attenda quanto for possivel aquelle pedido.

E assim ficamos desobrigados para com aquelles que no-lo fizeram.

## Villa Real

### MANIFESTAÇÃO POPULAR

Sem hyperbole! O povo d'esta villa, até ha pouco indifferente á situação interna da politica, mercê da mais perniciosá influencia do caciquismo local que só cuidava d'esse mesmo povo para o triumpho das suas desmedidas conveniencias, enriou conscienciosamente agora, no amplo caminho da mais sa democracia que o conduzirá a passos gigantescos, a uma vida mais pura e mais bella, do que aquella que, até então, lhe tem sido dado fruir.

Em todos os actos nobilitantes, agora é o povo o seu mais extrenuo cooperador, que acompanha com natural audacia a evolução de um governo que, á parte qualquer defeito proprio de quem legisla, tem todavia evidenciado o seu melhor desejo em modificar toda essa obra empobrecida que constitue uma secular monarchia, aviltante e deprimente.

Uma das leis que melhor calou no espirito de todos os portuguezes foi indubitavelmente a lei separatista da igreja do Estado. A attesial'o, está o paiz, o paiz inteiro: em todos os pontos, desde a cidade mais

importante até á aldeia mais sertaneja, as demonstrações de regosijo traduzem, com uma nitidez insofismavel, o grau de desprezo por esses sicarios que calcaram e postergaram todos os direitos do povo e todos os recursos do thesouro, ao mesmo tempo que deixam transparecer a alegria que lhes vae na alma por se verem livres da nefasta seita, odiada pelos seus crimes, por Pombal, Aguiar e finalmente dizimada pelo maior estadista, o dr. Affonso Costa, um dos ornamentos mais brilhantes da politica contemporanea.

Assim, esta villa pombalina, associando-se ao sentir geral de todo o paiz, promoveu no dia da vigencia da mesma lei, uma manifestação patriótica que exhuberantemente prova a legitimidade das suas crenças democraticas e do seu profundo amor pelas instituições que nos regem.

Aos accordes vibrantes da *Portuguesa*, o hymno de amor ante o qual toda a gente sente as impressões mais ardentes do seu acrisolado patriotismo, acorrem de todos os pontos da villa algumas centenas de pessoas que imprimiram ao cortejo um aspecto magestoso. E' que o povo que, antes do glorioso 5 de Outubro, não dava signaes de vida por se reconhecer deprimido aos olhos de todo o mundo culto, tem agora o maior orgulho em se apresentar em todos os actos mais civilisadores como filhos de uma patria que enobrece pela sua maior conquista dos ultimos tempos!

## Festa do Carmo

Tem logar hoje a festa a Nossa Senhora do Carmo, das mais sollemnes festividades que se realisam n'esta cidade.

As orações da manhã e tarde estão respectivamente a cargo dos srs. padre João Henriques, de S. Bartholomeu de Messines e dr. Armando de Sampaio, secretario do ministro dos estrangeiros.

## Praça de touros de Faro

Está já organizado o cartaz que a Empreza vae apresentar nas corridas dos dias 30 e 31 do corrente, por occasião das Grandes Festas da Cidade.

São duas brilhantes corridas em que tomam parte os arrojados *Casimiros*, cavalleiros de alta categoria.

O grupo de bandarilheiros é composto pelos nossos melhores artistas e os tontos são corpulentos e bravos.

Ha verdadeiro enthusiasmo esperando-se duas enchentes.

A Empreza resolveu manter os mesmos preços.

O *Heraldo* publica por preços muito vantajosos annuncios annuaes, por contracto especial.

## GENTE NOVA

### A ALGUEM

#### MOTE

Minh'alma, quem tu procuras  
E' do Céu; do mundo, não...  
O que são versos? Loucuras...  
Loucuras do coração.

BERNARDO DE PASSOS

E' a visão que estremeço  
Origem só d'amarguras;  
Mas eu não sei, não conheço  
Minh'alma quem tu procuras!

Deve ser muda qual'spynge  
A mysteriosa visão  
Que o meu amor não attinge...  
E' do Céu; do mundo, não...

Se eu lhe envio pela aragem  
Sonhos, sorrisos, ternuras,  
Ella desdenha a mensagem,  
O que são versos? Loucuras...

On phalenas que volitam  
Em torno d'uma illusão...  
Poetas, porque acreditam  
Loucuras do coração?

Tavira, 1911.

Laurinda Serytram.

## CARTA DE FARO

CRISE OR ASSUMPTO—FLAGELLOS E DESGRAÇAS QUE CAUSTICAM O PLUMITIVO —DORES DE CALLOS, DE DENTES E DE OUVIDOS—UMA FRITURA ENXUNDIOSA— «PONTAPÉS PARA TRAZ», AMIGOS DE PECHISBEQUE, POLITICOS SEM MIOLO E «SENHORAS COMADRES PARTEIRAS»— O QUE É UM PLUMITIVO SEM ASSUMPTO —AS ENGRENAGENS DO ENTENDIMENTO E O AZEITE DO ESTUDO E O A REFLEXÃO —O SYSTEMA CRITICOLOGICO E AS VIBRAÇÕES VITAES—A SENSABORIA DA SEMANA FINDA—RESERVISTAS E EXAMINANOS—NEM INCIDENTES, NEM CASOS NEM BOATOS—A PAZ, A JOVEN REPUBLICA, OS BELINHOS DA INGLATERRA, O «CHICORÃO» DA FRANÇA E OS «BONBONS» DA HESPAÑA—OS HORTISONTES INTERNACIONAES, AS AVES DE MAU AGOIRO E A POMBINHA BRANCA DO PATRIARCHA NOÉ, A CORNUCOPIA DA FELICIDADE. O PLUMITIVO TEIXEIRA GOMES E UMA GRANDE CONQUISTA POLITICA. CALOR, BURGUESINHAS E PERFUMES—O LUAR E OS MALEFICIOS DA RIA... ETC. ETC. ETC.

Nada peor para um plumitivo, que se préza, do que a falta de assumpto!

Nenhum flagello mais tremendo pode affligilo, nenhum mal mais intenso pode caustical-o, nenhuma desgraça maior pode vencel-o!

Dôam-lhe os callos, os dentes, os ouvidos; frija se-lhe, sob a acção do mais intenso calôr, a enxundiosa mioleira dentro da caixa craneana; submetam-no a todos os supplicios inventados e por inventar e elle rir-se-ha de tudo se tiver assumpto palpiante.

Façam-no, inclusivamente, o alvo obrigatorio de todos os *pontapés para traz* de uma sociedade intrigante e hypocrita, repleta de amigos de... pechisbeque; de politicos sem miolo e de senhoras comadres parteiras, sempre promptas para a intriga surda, que anavalha na sombra, e o plumitivo julgar-se-ha muito feliz se puder descrever tudo isso, se puder esmiuçar todo esse hymalaia de grandes e de pequeninas coisas, muito embora tenha de soffrer,—feio Christo arte-nova,—todas as consequencias tragicas da sua indiscreta bisbilhotice!

Sem assumpto, porem, o plumitivo é um homem morto, é um pedaço de papel em branco, é uma arvore sem fructos, vergastada pela forie maldição desse Jupiter de todas as mythologias, chamado Acaso, que põe e dispõe de tudo e de todos como se fosse ministro ou director geral da grande Republica do Infinito!

E, todavia, o seu cerebro quer trabalhar; as engrenagens do seu entendimento, convenientemente lubrificadas pelo azeite do estudo e da reflexão, estão promptas a entrar em movimento; todo o seu systema criticologico aspira ás vibrações da vida, aos seus mais variados aspectos; mas tudo resulta inutil e improdutivo, perante essa praga incomparavel, chamada—falta de assumpto!

Dir-se-hia que a massa encephalica adquire a consistencia do granito, que se bronzifica, permanecendo empedernida e tão inerte como a penna abandonada junto de um tinteiro adormecido!

Tudo isto por falta de assumpto! Tudo isto porque foi uma completa sensaboria a semana finda!

Se excluirmos o desusado aspecto mavortico apresentado agora pela cidade, atulhadinha de reservistas e de bandos gárgulos da bulhosa rapaziada, que concorre aos exames, nada, absolutamente nada, pode servir ao plumitivo para a sua substanciosa chronica semanal.

Os incidentes rarejam... os casos mais ou menos tertricos desaparecem da objectiva criticante e até os boatos relativos aos conspirantes, que durante um certo tempo nos fizeram andar a todos, comovidamente, com a pedra no sapato, temendo invasões por todos os lados se diluem qual neblina matinal que o sol esfarrapa.

Ainda bem! Antes assim! A Paz, essa matrona respeitavel e carnuda, começa a sorrir-nos com o seu ar de boa pessoa e a joven Republica figurará sem du-



vida, daqui a pouco no registo civil das nações mundiaes.

Já não é sem tempo!

A Inglaterra, lá de longe, manda-lhe beijinhos, a França um *chicorão*, a Alemanha e a Italia não se sabe ainda o que enviarão, mas ha-de ser coisa choruda e até a Hespanha, a salerosa e cavalheiresca Hespanha, lhe remette, por intermedio do amabilissimo Canalejas, os ambicionados *bombons* da retirada dos conspirantes para além fronteiras!

Os horisontes internacionais desanuviam-se, as borrascas desapparecem e as notas diplomaticas deixam de ter o aspecto esquipatico e carrancudo das aves de mau agoiro, passando a ser brancas como a pombinha que o patriarcha Noé, o mais famoso dos beberroes conhecidos, soltou, um dia, da sua arca, ao escoar das aguas diluvianas.

A Felicidade entorna sobre este rincão privilegiado a cornucopia uberrima dos seus mais preciosos favores e, para tudo serem venturas, até Teixeira Gomes, um pluvitivo illustre, que os fados arrancaram do aconchego no seu gabinete de trabalho, atirando-o para o meio da movimentada *mise-en-scene* das representações diplomaticas, nos assegura, num postal illustrado que aqui temos sobre a nossa modesta mesa de trabalho, que a sua maior conquista politica será conseguir uma modificação alfandegaria, mais favoravel, nas pautas que regulam a exportação do figo, da alfarroba e da amendoa!

Evoê! Evoê!

Todavia, o peor de tudo isto é, sem duvida, este calor recalcitrante e ignobil que parece querer nos derreter as banhas e só nos dá treguas, á noite quando as burguesinhas galantes calcucriam alli na praça, na ostentação graciosa das suas *toilettes* de verão, frescas e brancas, como sorvetes de leite!

Então sim, respira-se á vontade! O luar é magnifico e as brizas, sempre meigas, tomam sobre seus hombros gracios a tarefa grata de perfumar o ambiente, e enquanto o bando feminil desopila a figadeira em risadas de crystal, que retinem por entre palmeiras e malvaiscos, um cheiro a maresia alastra, forte, immundo, vomitatorio, sobre tudo e sobre todos!

E' a ria a dar signal de si!

E' a ria a afirmar a sua grande força pelo seu grande fétido; é a ria asphixiando com o seu cheirete repugnante e obnoxio os perfumes de Roger et Gallet, de Houbigant, de Lubin e Gellé Frères!

Mas... ponto e para a semana continuaremos...

Do revoir.

Saude e bichas

Senanpidio

## Pequenas coisas...

### BOA INFORMAÇÃO

N'um concelho:

—V. Ex.<sup>a</sup> faz o obsequio de dizer-me que peço é esta que estão tocando?

Pois, não, minha senhora. E' o numero 4 do programma.

### AMABILIDADE

O noivo, á noiva, num accesso de carinho:

—Como eu seria feliz se pudesse estreitar sempre as tuas mãos nas minhas.

—Para quê, meu querido?

—Para não te ouvir tocar piano!

### INIMIGOS

Depois de ler uma lista de condecorações recentemente concedidas, diz um cavalheiro a um seu amigo medico distincto:

—Não sei porque não foste condecorado.

—Que queres?—responde o doutor.—Os medicos tem muitos inimigos neste mundo!

—E os outros ainda mais!

—O que é hypothensa?

—E' uma fera berrivell!

—Muito bem!... e os catetos?

—Os cachorros da hypothensa.

O presidente do jury:

—Ponham um açamo ao examinado!

### PRETENSÃO

O amo:

—Antoniol Sempre que te chamo estás na taverna!

O criado:

—Se V. Ex.<sup>a</sup> tivesse a bondade de fazer-me socio de club...

### NO PROLOGO DE UM DUELLO

—E' lá ludu combinado—diz um dos padrinhos ao seu constituinte—vosses vão bater-se á pistola a vinte passos.

—A essa distancia era preferivel á espada!

## POR ESSE ALGARVE...

### Faro

Sob a presidencia do sr. dr. Virgilio Inglês installou-se a grande commissão central promotora das *Festas da Cidade*, annunciadas para os dias 29, 30 e 31 do corrente e 1 de agosto.

Muito embora não esteja ainda definitivamente elaborado o respectivo programma, parece que este constará de foiradas, cortejo civico, exhibição de um rancho de tricanas e de excentricos musicas, fogos de artificio, illuminações, regatas, concurso de filarmônicas, jogos sportivos, etc.

—Rendeu 96\$715 réis o bando precatorio promovido pela Academia Artistica Farense, coadjuvada pelas associações de classe desta cidade, a favor das familias mais necessitadas dos reservistas do 3.º batalhão de infantaria 4.

Para o mesmo fim realisa-se no dia 16 um espectáculo no Theatro Circo em que tomam parte alguns officiaes inferiores do mesmo batalhão —Adheriu á Republica o cidadão Francisco da Luz Clara, influente politico de S. Braz d'Alportel.

—Continua delicto á ordem do juiz do 3.º districto de investigação criminal o agronomo sr. Figueiredo e Mello.

—Presidida pelo dr. Salgado, de Lisboa, veio a esta cidade uma junta medica, enviada pelo ministerio das Finaças a fim de examinar o ispeclor supranumerario dos impostos, sr. Bivar.

—Começaram os exames no lyceu e nas escolas primarias, sendo grande a affluencia de examinandos.

A fim de coadjuvar o sub-inspector escolar no serviço de exames, está nesta cidade o distincto professor official, sr. Raymundo José Lagoas.

### Lagos

A campanha de armação n.º 12 ao saber que o seu companheiro, o reservista Gil Andrez era chamado ás fileiras do exercito, pediu ao concessionario que se lhe abonasse á feria e a parte de peixe, durante o tempo que elle estivesse no serviço militar, sendo-lhe garantido o logar, ao que o sr. João Pimenta accedeu.

—O cruzador *Republica* fundeado nesta bahia, tem feito exercicios de tiro ao alvo.

### Olhão

Teem marchado muito satisfeitos para os seus regimentos os reservistas d'este concelho.

—Corre com a maior regularidade a instrução do batalhão de voluntarios desta villa.

### Villa Real

Na serie dos nossos artigos insertos anteriormente n'este mesmo logar, abordámos a questão—Conspiradores e boateiros—ao mesmo tempo que, invocando a nunca desmentida solidariedade do nosso povo, o collocavamos de sobreaviso contra as sordidas manobras dos cobardes e traidores adversarios da republica e consequentemente da patria onde nascemos e desejamos morrer como portuguezes que não descuram os respetos devidos a si proprio.

A attitud manifestada em todos os actos de civismo a que, passo a passo, todos nós vimos assistindo, traz nos como não podia deixar de ser, a consolação de que o povo comprehendeu allem quanto ruinosa para o paiz seria a sua indifferente espectativa perante a attitud d'esse bando de traidores, capitaneados, pela miseravel seita de Loyla e que á generosidade dos nossos costumes, respondem com as mais criminosas infamias.

Não cabe nos limites da nossa acanhada esphera jornalística a expressão do nosso sentir a respeito d'esses seres abjectos que desceram á pratica do mais repelente banditismo contra a patria que lhes foi berço e que, por excessos de abnegação, os poupan a uma merecida exaltoração á ponta de um punhal ou á pontaria certa de uma carabina. Procuraremos embora concisamente coadunar aqui o amor que une estes dois importantes e sagrados factores:

povo e patria. D'aquelle descendemos nós e com elle temos sempre vivido na cruzada de o redimir das garras sinistras d'essa reacção putrida que uos aniquilou durante largos annos: á patria prestamos o nosso culto de modestos fillos promptos a defendel'a, a despeito dos maiores sacrificios, como se defende a honra de uma mãe ultrajada na sua respeitavel dignidade por qualquer miseravel ou miseraveis para quem uma bala é o unico balsamo purificador e o maior lenitivo.

O gesto patriótico dos nossos irmãos—o povo—valentemente patenteado na actual e anteriores conjecturas, cala-nos no intimo a ponto de considerarmos a nossa patria a mais nobre, a mais feliz, a mais heroica de todo o mundo.

Ao transparecer cá dentro que além fronteiras se permitia impunemente que os traidores portuguezes conspirassem e alijiassem elementos retrogrados para um ataque ás instituições vigentes que symbolisam o grau de cultura patriótica da nação, eis que, como movidos por uma mola occulta, todos se congregam na ampla communhão do mesmo ideal, para se irem defrontar com todos os perigos na sublime aspiração de fazerem valer energicamente, impulsionados por um dever patrio, o torrão que os vio nascer e onde sonharam as mais doces e embaldadoras illusões.

E, a voluntariedade dos energicos offerecimentos em marcharem para uma lucta de que a victoria será nossa, dada a consummação dos crimes d'essa desqualificada cohorte de vis e traidores, é garantia segura, positiva, de que o sangue portuguez não teme affrontas porque as sabe dominar pela sua fé guerreira ainda nunca desmentida nos momentos mais criticos da sua secular existência.

Lembrem-se bem todos os anti-patriotas, do celebre prologo que tem na sua forma tanto de sensato como de verdadeiro—o portuguez depois de morto ainda são precisos 4 para o tirarem de casa. Por aqui se collige que em vida... são precisos tantos, tambem... que estabelecida a proporção resulta um saldo consideravel a nosso favor.

E' que isto não vae assim!...

X.

## PENSAMENTOS

E' preciso que as leis dominem os homens e não que os homens dominem as leis.

Pausanias.

Quando os que mandam perdem a vergonha, os que obedecem perdem o respeito.

Cardeal de Retz.

Não ha formusura sem comparação.

Clemente XIV.

Uma gôta de sangue dispõe da cabeça melhor organizada e, ás vezes, da sorte dos estados.

Caracciolo.

O avaro não ama a patria, nem os fillos, nem os paes.

Só tem um parentesco: A fortuna.

Dion Chrysostomo.

Não só a fortuna é cega, cegos são tambem, em geral, os que ella favorece.

Cicero.

A historia de certos homens só pode escrever-se sobre o tumulo em que repousam.

Chão.

A inveja é como o vento, vergasta sempre os ramos mais elevados.

Virgilio.

A agricultura representa o caracter dos povos livres.

Esquiros.

O silencio é o santuario da prudencia.

Heros.

## NOTICIAS

O professor da escola de Alcoutinh, Faro, sr. Bernardino Baptista Lopes foi collocado na de Brinches, Silves.

Foi autorisada a concessão de bihetes de identidade para valerm de passes aos empregados de carteira das linhas de Sul e Sueste embora não pertençam aos quadros de administração.

Por motivo de se ter recusado o reitor da Universidade de Coimbra a mandar continuar os actos de botanica e chimica, alguns estudantes exaltados praticaram disturbios. O reitor mandou fechar a Universidade. O governador civil pediu autorisação para pôr termo a um tal estado de cousas, por meio de força.

Foram nomeados Francisco Thaden d'Almeida, juiz de paz em Silves e João Francisco Sequeira, substituto.

## SUICIDIO

Em Lisboa, onde se achava cursando a Polytechnica poz termo á vida o estudante Antonio Marcos Vieira Correia.

O fallecido era natural de Tavira e tinha soffrido ha pouco tempo a perda de seu pae, antigo major do 4 d'infanteria e commandante da praça de Villa Real de Santo Antonio.

## Ruins de politica e de civismo

SER PATRIOTA: E' amar o paiz em que nascemos ou que adoptamos.

A patria é uma grande reunião de individuos da mesma raça, falando a mesma lingua e tendo as mesmas leis. E' a terra—mãe de nós todos. Os seus symbolos são a Bandeira, o Hymno e o Chefe do seu Estado.

SER CIDADÃO: E' respeitar as leis do paiz, amar e defender a patria e a familia.

O criminoso não é cidadão por estar fóra do respeito que deve ler ás leis. Quando se diz: «a casa do cidadão é inviolavel», é por que se entende que dentro d'ella ninguém desrespeita a lei.

SER CIVICO: E' não se eximir aos direitos e deveres civis e politicos.

Ter civismo é honrar-nos perante o estrangeiro. Exemplos: ser eleitor, ser jurado, ser soldado, consagrar as glorias nacionaes, respeitar os symbolos da Patria, associar-se para fins patrioticos e politicos, etc.

SER POLITICO: E' interessar-se pelos negocios do Estado.

E' este um dever de todos, pois o cuidar dos negocios publicos, é cuidar da fazenda de nós proprios.

SER LIBERAL: E' ser partidario das liberdades publicas.

A liberdade não é cada um fazer o que quer. Ha liberdade politica e liberdade individual. A liberdade politica, é reger-nos pelas leis que nos assegurem os nossos direitos como cidadãos; a liberdade individual é a nossa acção livre e honesta que termina quando outrem começa a ser prejudicado nos seus direitos.

SER REPUBLICANO: E' ser partidario do Governo em que o povo elege um transitorio Chefe d'Estado, orientado da politica do paiz.

E' querer a «liberdade» politica: a «egualdade» da lei e a «fraternidade» entre governante e governados.

SER MONARCHICO: E' ser partidario do Governo cujo Chefe supremo é o por herança e não por merecimentos.

E' uma forma politica que começa a cabir pela civilização dos povos. Os paizes mais civilizados que ainda a teem já tiraram a força no rei que, em geral, se julga dono da nação. Fazem do rei apenas um symbolo.

SER SOCIALISTA: E' ser partidario d'um Estado que administre e divida os meios essenciaes ao viver social.

No socialismo não são todos iguaes de fortuna como, erradamente, se diz. O capital trabalho é equiparado ao capital dinheiro, mas havendo as diferenças proprias do que for mais trabalhador, mais serio, mais illustrado, mais economico, etc.

SER ANARCHISTA: E' ser partidario d'um Estado sem governo.

E' a perfectibilidade humana. E' todos sabermos cumprir não bem com os seus direitos e deveres que não seja necessario serem governados. Não confundamos anarchista com terrorista, dynamista, etc. Estos querem a desordem e o anarchista quer a ordem por sentimento proprio e humano. Este ideal é impossivel na sociedade actual.

SER DEMOCRATA: E' querer o governo do povo pelo povo.

O democrata quer ver o povo a opinar sobre

os negocios publicos decidindo mais ou menos directamente sobre elles

SER DEMAGOGO: E' desejar o dominio das facções populares.

Em geral a demagogia reina só em periodos revolucionarios o a sua orientação não é sempre acertada ainda que patriótica.

SER RELIGIOSO: E' cumprir com o bem e com o dever seguindo umas creuças intimas.

Para se ser religioso não é preciso resar nem frequentar igrejas. Basta ser bondoso e moral.

SER LIVRE PENSADOR: E' cada um seguir a moral e a politica que mais agradam ao seu espirito.

O livre pensador não se preoccupa com as religiões ou credos politicos estabelecidos pela tradição.

SER CLERICAL: E' querer o clero a dominar a politica.

E' a politica exercida por uma classe pouco propensa ao progresso.

SER REACCIONARIO: E' ser contrario ao progresso politico do paiz.

Em geral o reaccionario é clerical, despótico, oppressor e amigo de severos castigos.

SER RADICAL: E' querer as leis mais avauçadas postas em vigor.

O radical deseja um governo decidido o justo que marche com rapidez no progresso.

SER CONSERVADOR: E' querer leis pouco perturbadoras.

Prefere o progresso lento, de forma a que não se caia na desordem, respeitando o que esteja já feito.

## Villa Real

SALVÉ, HEROES!

Vão para a lucta os nossos irmãos portuguezes!

A' heroicidade desta gente, está confiada a defesa da nossa patria.

E' uma lucta ingloria, mas essencialmente patriótica: ingloria porque é travada contra irmãos em cujo cerebro peza o predominio dos sectarios de Jesus que os avassalaram a troco do ouro maldito que por todas as formas mais deshonestas souberam amontuar; patriótica porque, encerra o justo e merecido castigo ministrado por outros irmãos para quem esse ouro é um vil metal, sem curso nas suas aleventadas consciencias!

Que differença entre uns e outros!—uns são vendidos, cobardes e traidores á sua patria; outros são patriotas, sinceros e leaes, que amam sobre tudo a honra e gloria do paiz e o seu nome de cidadãos portuguezes!

E' tocante e significativa a sua partida para o ponto supposto da batalha:—de resto erguido como quem de nada se receia, indifferentes aos applausos dos que ficam porque se compeneiram de que é um dever a cumprir que os reclama, ei-los ahi vão, promptos a offerecer á nação, em holocausto, a sua vida em beneficio da sua honra ultrajada, por essa meia duzia de irmãos, que a emporcalham cobarde e traçoeramente!

Heroes! Vão, vão, com o sangue do proprio sangue, se tanto for preciso, lavar a nodoa com que os nossos proprios irmãos nos mancharam.

Que a ideia de que os nossos irmãos traidores, não são dignos do nome de portuguezes, vos sirva de incitamento para o resgate da nossa dignidade offendida em tudo quanto encerra de mais nobre.

A gloria será nossa...

1911. X.

## Aos alumnos dos lyceus

José Maria dos Santos Junior abriu um curso d'explicações para os alumnos dos lyceus que hão de frequentar as classes 1.ª até 5.ª no proximo anno lectivo.

Durante as ferias podem os alumnos, sem a applicação que se lhes deve exigir durante o periodo escolar, rever e fixar as materias cuja sciencia é imprescindivel para cursarem os estudos das classes immediatas; fixar e coordenar os elementos scientificos de constante applicação e suprir algumas deficiencias de que, por variados motivos, possa ter se ressentido a sua instrução.

Tres sessões de 2 horas por semana: ás segundas, quartas e sextas.



## Reflexões de politica e de civismo

**SER PATRIOTA:** E' amar o paiz em que nascemos ou que adoptamos.

A patria é uma grande reunião de individuos da mesma raça, falando a mesma lingua e tendo as mesmas leis. E' a terra—mãe de nós todos. Os seus symbolos são a Bandeira, o Hymno e o Chefe do seu Estado.

**SER CIDADÃO:** E' respeitar as leis do paiz, amar, e defender a patria e a familia.

O criminoso não é cidadão por estar fóra do respeito que deve ter ás leis. Quando se diz: «a casa do cidadão é inviolavel», é por que se entende que dentro d'ella ninguém desrespeita a lei.

**SER CIVICO:** E' não se eximir aos direitos e deveres civis e politicos.

Ter civismo é honrar-nos perante o estrangeiro. Exemplos: ser eleito, ser jurado, ser soldado, consagrar as glorias nacionaes, respeitar os symbolos da Patria, associar-se para fins patrioticos ou politicos, etc.

**SER POLITICO:** E' interessar-se pelos negocios do Estado.

E' este um dever de todos, pois o cuidar dos negocios publicos, é cuidar da fazenda de nós proprios.

**SER LIBERAL:** E' ser partidario das liberdades publicas.

A liberdade não é cada um fazer o que quer. A liberdade politica e liberdade individual. A liberdade politica, é reger-nos pelas leis que nos asseguram os nossos direitos como cidadãos; a liberdade individual é a nossa acção livre e bondosa que termina quando outrem começa a ser prejudicado nos seus direitos.

**SER REPUBLICANO:** E' ser partidario do Governo em que o povo elege um transitório Chefe d'Estado, orientado da politica do paiz.

E' querer a «liberdade» politica: a «igualdade» da lei ou a «fraternidade» entre governante e governados.

**SER MONARCHICO:** E' ser partidario do Governo cujo Chefe supremo o é por herança e não por merecimentos.

E' uma forma politica que começa a cair pela civilização dos povos. Os paizes mais civilizados que ainda a tem já tiraram a força ao rei que, em geral, se julga dono da nação. Fazem do rei apenas um symbolo.

**SER SOCIALISTA:** E' ser partidario d'um Estado que administre e divida os meios essenciaes ao viver social.

No socialismo não são todos iguaes de fortuna como, oradamente, se diz. O capital trabalho é equiparado ao capital dinheiro, mas havendo as diferenças proprias de que fór mais trabalhador, mais activo, mais illustrado, mais economico, etc.

**SER ANARCHISTA:** E' ser partidario d'um Estado sem governo.

E' a perfectibilidade humana. E' todos sabermos cumprir tão bem com os seus direitos e deveres que não seja necessario serem governados. Não concluíamos anarchista com terrorista, dynamista, etc. Estes querem a desordem ou o anarchista quer a ordem por sentimento proprio e humano. Este ideal é impossivel na sociedade actual.

**SER DEMOCRATA:** E' querer o governo do povo pelo povo.

O democrata quer ver o povo a opinar sobre os negocios publicos decidindo mais ou menos directamente sobre elles.

**SER DEMAGOGO:** E' desejar o dominio das facções populares.

Em geral a demagogia reina só em periodos revolucionarios e a sua orientação não é sempre acertada ainda que patriótica.

**SER RELIGIOSO:** E' cumprir com o bem e com o dever seguindo umas regras intimas.

Para se ser religioso não é preciso rosar nem frequentar igrejas. Basta ser honesto e moral.

**SER LIVRE PENSADOR:** E' cada um seguir a moral e a politica que mais agradam ao seu espirito.

O livre pensador não se preocupa com as religiões ou crendos politicos estabelecidos pela tradição.

**SER CLERICAL:** E' querer o clero a dominar a politica.

E' a politica exercida por uma classe pouco propensa ao progresso.

**SER REACCIONARIO:** E' ser contrario ao progresso politico do paiz.

Em geral o reaccionario é clerical, despotico, epressor e amigo de severos castigos.

**SER RADICAL:** E' querer as leis mais avançadas postas em vigor.

O radical deseja um governo decidido e justo que marche com rapidez no progresso.

**SER CONSERVADOR:** E' querer leis pouco perturbadoras.

Prefero o progresso lento, de forma a que não se caia na desordem, respeitando o que esteja já feito.

**HORTA DO CARMO**  
Capitão Rollo pretende de cascaro Para a mesma.

## Semi-doentes

Decerto conhecem muitissimas pessoas que, ao perguntar-se-lhes: «Então como vae?» respondem assim: «Ah! meu amigo, não posso dizer que estou doente mas em todo o caso não me sinto lá muito bom!»

Grande é, como dizemos, o numero d'estes semi-doentes, d'estas pessoas de meia saúde, que se encontram n'esse estado particular em que se percebe que o physico deixa bastante a desejar, sem que se possa determinar ao certo qual a doença de que se soffre.

N'algumas pessoas, é o sangue que se tornou pobre, e, como não trataram de o regenerar a tempo, vão caminhando, lentamente embora, para a anemia, para a fraqueza geral.

N'outras, são os nervos, de que tem usado demasiadamente e que não tendo sido tonificados, como tanto precisavam, começam a queixar-se e a revoltar-se.

N'outras, enfim, é o estomago que começa a dar signaes de angustia e gritos de soccorro, que influem no physico e no moral.

A todos estes semi-doentes, vamos dar aqui um bom conselho: regenerem o sangue, tonifiquem o systema nervoso. Tomem as Pilulas Pink, o grande regenerador do sangue, tonico dos nervos, e não tardarão a recuperar a boa saúde, cuja perda deploram.

O sr. Manuel Teixeira, residente no Porto, rua de S. Francisco, 40, 2.º, seguiu este bom conselho, tomou as Pilulas Pink. Curou-se, como vae ver-se da carta que nos dirigiu:



«Havia bastante tempo que eu me via doente, sem que pudesse queixar-me ao certo de um incommodo bem determinado. Achava-me anêmico, sentia-me fraco, sem appetite, n'uma palavra, não estava bem. Tinha procurado adquirir forças, por meio de diversos reconstituintes, mas nenhum resultado obtivera, e continuava sempre no mesmo estado. Foi então que tomei a resolução de recorrer ás Pilulas Pink, e d'esta vez o resultado foi completamente diverso. Ao cabo de pouco tempo, senti renascer o appetite, e achei-me muito melhor. Algumas caixas foi quanto bastou para me curar de todo. Tenho muito gosto em participar a V. que desde que tomei as suas Pilulas, a minha saúde é excellente.»

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue, tonico dos nervos. Curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças nervosas, as doenças e dores de estomago, a dança de São Vito.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Snh-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª 102. Largo de S. Domingos, 103.

## VENDEM-SE

**Vigas para traves,** havendo grande porção, com 7, 8 e 9 metros de comprimento.

**Madeira de nogueira** para moveis.

**Madeiras** para carros.

**Capiteis** para prensas de azeite.

**Peões** para moinhos de vento.

**Mós** de todas as qualidades para os mesmos.

**JOÃO DA F. FARROBA-ESTOLLA**  
TAVIRA

## MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Milho de regadio	740	18	litros
» » sequeiro	740	»	»
Trigo broeiro...	600	18	litros
Favas .....	540	»	»
Chicharos.....	500	»	»
Grão .....	800	»	»
Feijão cana.....	1\$400	»	»
Feijão branco...	1\$400	»	»
» vermelho	1\$400	»	»
Tremoço.....	360	20	»
Aveia .....	370	»	»
Gelo .....	800	»	»
Cevada.....	320	14	»
Centeio.....	500	»	»
Limpadura.....	240	»	»
Farelo .....	220	»	»
Aguardente...	1\$300	10	litros
Vinho tinto...	600	10	»
» branco...	1\$200	»	»
Vinagre .....	200	»	»
Azeite.....	3\$200	»	»
Sal .....	25	10	»
Batata redonda.	240	15	kilos
Carne vacca 1.ª	440	cada	»
» 2.ª	320	»	»
» 3.ª	200	»	»
Ossos .....	140	»	»
Carneiro.....	240	»	»
Ovos.....	30	reís o par	»

## CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de julho

Dias	Horas	De	Mertola	Dias	Horas	De	Villa Real
1	7,28	»	manhã	1	2,38	da	tarde
3	3,13	da	»	3	4,45	da	»
4	10,13	»	»	4	5,43	»	»
5	11,16	»	»	5	6,46	»	»
6	12,16	»	tarde	6	7,46	»	»
7	1,13	manhã	»	7	8,43	manhã	»
8	2,3	»	»	8	9,33	»	»
10	3,30	»	»	10	11,	»	»
11	3,37	»	»	11	11,37	»	»
12	4,44	»	»	12	12,14	tarde	»
13	5,20	»	»	13	12,50	»	»
14	5,55	»	»	14	1,25	»	»
15	6,32	»	»	15	2,2	»	»
17	7,32	»	»	17	3,2	»	»
18	8,6	»	»	18	3,46	»	»
19	9,8	»	»	19	4,38	»	»
20	10,9	»	»	20	5,39	»	»
21	11,16	»	»	21	6,46	»	»
22	12,26	»	»	22	7,56	manhã	»
24	2,35	»	»	24	10,5	»	»
25	3,32	»	»	25	11,2	»	»
26	4,23	»	»	26	11,43	»	»
27	5,13	»	»	27	12,39	tarde	»
28	5,58	»	»	28	1,28	»	»
29	6,41	»	»	29	2,11	»	»
31	7,44	»	»	31	3,14	»	»

## Aos alumnos dos lyceus

José Maria dos Santos Junior abriu um curso d'explicações para os alumnos dos lyceus que hão de frequentar as classes 1.ª até 5.ª no proximo anno lectivo.

Durante as ferias podem os alumnos, sem a applicação que se lhes deve exigir durante o periodo escolar, rever e fixar as materias cuja sciencia é imprescindivel para cursarem os estudos das classes immediatas; fixar e coordenar os elementos scientificos de constante applicação e suprir algumas deficiencias de que, por variados motivos, possa ter se ressentido a sua instrução.

Tres sessões de 2 horas por semana: ás segundas, quartas e sextas.

## Aos caçadores

Acha-se a despacho na Alfandega de Lisboa um completo sortido de espingardas de caça dos ultimos modelos, de um e dois canos, com câes e Hammerless, de uma das melhores fabricas da Belgica, que brevemente serão expostas á venda n'esta cidade, no estabelecimento de José Viegas Mansinho, rua Alexandre Herculano.

Por contracto especial com a mesma fabrica serão estas armas vendidas por preços barattissimos, como o publico terá occasião de apreciar.

Tambem se vendem a prestações, mas só com fiador.

No mesmo estabelecimento se encontrará tambem um variado stock de munições de todos os calibres e artigos para carregamento e limpeza d'armas, bem como todos os utensilios para caçadores.

## ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia Medica, Pharmacia, Massagista,  
Novo estabelecimento balnear completo  
Soberbo Parque,  
Divertimentos ao ar livre,  
Grande Casino-Theatro,  
Estação Telegrapho-Postal,  
Vedaria e Illuminação Electrica em todos os Hoteis  
pertençoes á Companhia, no Casino-Theatro  
o em todos os Parques, etc., etc.

CUAS alcalinas, gazozas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de Ferro a Pedra Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural; é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellaria Velha, 29 a 31—PORTO.

DEPOSITARIOS: em Lisboa, J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5. 1.º. Em Braga, Cruz & Souza, largo de S. Francisco, n.º 5.

## ANNUNCIO

Em audiencia do dia 15 do mez passado, foi declarada aberta a correição aos officiaes de justiça deste juizo de direito, ao notario, solicitadores e aos officiaes de justiça dos juizes de paz d'esta comarca,—por espaço de 30 dias a começar em 20 do corrente mez. Por este meio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição, para as apresentarem ao juiz respectivo.

Tavira, 1 de julho de 1911

O escriptivo do 2.º officio,

Arthur Neves Raphael

O presidente da commissão municipal d'este concelho servindo de juiz,

Antonio Fernando Pires Padinha.

## VENDE-SE

Arreio preto quasi novo para carro d'uma cavalgadura, José Viegas Mansinho.

## ANNUNCIO

Quem pretender arrendar os fructos pendentes figo, amendoa e alfarroba, de algumas terras, no corrente anno, dirija-se ao padre Manuel Segismundo da Piedade.

## LENHA

Quem tiver lenha, ou mesmo arvores que deseje vender queira dirigir-se a Manuel Baptista Calçada, n'esta cidade.

## VENDEM-SE

Algumas camas de ferro e artigos de mobilia usados, na casa do antigo Quartel general, largo de Sant'Anna até ao dia 9 do corrente mez.

## VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma propriedade no sitio da Murteira, constando de terras de semear de regadio, sequeiro, vinha e arvoredo. Trata-se com Sebastião Rodrigues P. Centeno—Tavira. 84

## Na nossa typographia, vendemos:

Os impressos para arrendamentos.

Os recibos de juros d'inscripções.

Os recibos de coupons.

Recibos de empregados publicos.

Recibos dos guardas fiscaes.

Valés de muitas qualidades.

Recibos de rendas de casas.

Os impressos dos professores.

Os impressos das execuções fiscaes.

Bilhetes postaes de reclamo a casas de commercio ou industria.

**E fazem-se:**

Impressos para todas as repartições publicas e particulares.

As casas que queiram revender estes artigos, peçam-nos, porque lhe fazemos bom desconto.



## Tenho um filho

Christovão, de 5 annos de idade, que soffria horrivelmente de uma bronchite, e com nenhum dos xaropes que lhe dei encontrou melhoras. Dei-lhe a Emulsão de Scott, e com quatro frascos ficou meu filho completamente bom.

Testemunho de ANTONIO PINHO, da rua 14 d'Outubro, Villa Nova de Gaia, em 18 de Agosto de 1909.

A vossa consciencia não vos deixará recusar o aproveitamento d'um remedio tão infallivel para a bronchite. A pureza e a força dos ingredientes do preparado de Scott, e a alta perfeição do seu fabrico, tornam impossivel um resultado nullo. Se não fosse verdade, como se explica que os medicos e as parteiras constantemente recommendam este preparado, e os paes e os pequeninos doentes se enthusiasmam por elle?

## EMULSÃO DE SCOTT

Quando pedirdes o preparado de Scott, não adquiraes nenhuma que não seja de Scott. As outras emulsões não podem apresentar provas tão certas, de curas realisadas, como esta.

NOTA: Apesar do Imposto de Selio de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogerias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Moinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.